



Constituição e Desenvolvimento de Cooperativistas

PROFESSORA: IÚNA CARMO
CONTEÚDO: AULA 1 - ASPECTOS
PSICOSSOCIAIS NA
CONSTITUIÇÃO DE
COOPERATIVAS
DATA: 01.08.2018

Curso: **TÉCNICO EM COOPERATIVISMO**

**Disciplina: CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE
COOPERATIVAS**

**AULA 1 - ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE
COOPERATIVAS**

Professora: IÚNA C. R. GONÇALVES

Disciplina: **CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS**

Professora: **IÚNA C. R. GONÇALVES**

AULAS:

1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

2 – FORMAS DE INTERVENÇÃO PARA A CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

3 – PARTICIPAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL – OQS .

4 – ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS E OS PROCEDIMENTOS PARA SUA CONSTITUIÇÃO.

Objetivos:

- ❖ Conhecer os principais fatores psicossociais a serem levados em consideração na análise de constituição de cooperativas e que podem afetar sobremaneira o êxito do empreendimento.
- ❖ Apresentar fatores e indicadores que são de suma importância para o contexto da criação de uma cooperativa.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

1.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE “GRUPO” E “IDENTIDADE SOCIAL”

- A criação de uma cooperativa passa, inicialmente, pela formação de um grupo de pessoas. Neste caso, devemos compreender um grupo não apenas como a reunião de vários indivíduos.
- O aspecto qualitativo do grupo é extremamente importante. Para aprofundarmos nosso entendimento no assunto, vamos recorrer a **psicologia social**. Ela traz à tona algumas questões importantes para nosso estudo e reflexão, referentes aos grupos e à formação da **identidade social**.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- Psicologia social:

Trata das relações entre membros de um grupo social, buscando compreender como o homem se comporta nas suas interações sociais.

- Identidade social:

É o autoconceito do indivíduo, partindo do conhecimento de si próprio e de sua pertença a um grupo ou a grupos sociais e o quanto há de significação emocional a esta pertença.

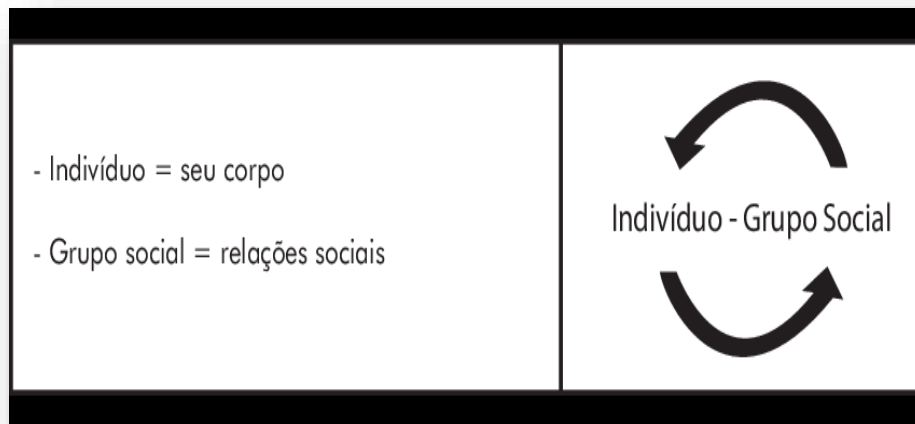
AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

TIPOS DE IDENTIDADE

- IDENTIDADE PESSOAL: envolve a percepção subjectiva que o sujeito tem da sua individualidade
- IDENTIDADE SOCIAL: resulta da interacção que constantemente estabelecemos com o meio social em que estamos inseridos, e que ajuda a definir a nossa consciência social
- IDENTIDADE CULTURAL: o sujeito reconhece-se através dos valores que partilha com a sua comunidade

AULA : 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- As perguntas são as seguintes:
 - “Quando um conjunto de indivíduos passa a ser considerado um grupo social?”
 - “O que faz com que um grupo permaneça unido ou se desintegre?”



AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- Para a formação de um conjunto de indivíduos em um grupo social, é importante que os componentes desse coletivo se definam como membros do grupo, que compartilhem das mesmas crenças grupais e que exista algum grau de atividade coordenada entre seus membros. Além disso, é importante apresentarem objetivos comuns, normas sociais estabelecidas e respeitadas, assim como uma **ideologia** compartilhada.
- **Grupo social:** formado por pessoas que apresentam características similares e que realizam atividades e projetos cotidianos em companhia de outras pessoas. Por exemplo, uma pessoa interage socialmente com os colegas de trabalho, de universidade, infância, compartilha os mesmos gostos com os amigos em comum, além de estabelecer outros laços de amizade.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- **Ideologia:** Pode apresentar inúmeros significados, mas aqui cabe o que o senso comum conceitua como um conjunto de ideias, pensamentos, doutrinas, e visões de mundo de um indivíduo ou de um grupo, orientadas para suas ações sociais e também políticas.



Figura 1.1: Sátira sobre como as ideologias, muitas vezes, são encaradas pelo Estado

Fonte: CTISM, adaptado de Quino, 1996

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- Depois de definidos objetivos comuns, estabelecidas regras de funcionamento e estarem cientes da importância da **cooperação**, os indivíduos, que antes constituíam apenas um conjunto de pessoas dispersas, passam a constituir um grupo, no qual seus membros estão conscientes de que tem algo em comum, passando a compartilhar de uma nova “identidade social”. Com o passar do tempo, o indivíduo fortalece seus laços com o grupo, que passa a ser uma referência, bem como um modo para satisfazer suas necessidades, que podem ser físicas, sociais, culturais, econômicas, dentre outras. Do contrário, sua participação seria pouco justificável.
- **Cooperação:** Relação baseada na mutualidade entre indivíduos ou organizações que buscam alcançar objetivos comuns.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- A construção de uma “identidade social” se dá a partir das vivências e percepções compartilhadas por um grupo no espaço e no tempo. Assim, poderíamos salientar que ela é fruto da interação entre os indivíduos. É por meio dela que o **ator social** orienta suas condutas, organiza seus projetos, constrói sua história e busca resolver suas contradições em interações constantes com outros atores sociais.
- **Ator social:** Aquele que representa algo para a sociedade (para um grupo, classe, país), traz consigo uma ideia, uma reivindicação, um projeto, uma promessa, uma denúncia. Não se limita apenas a pessoa física, instituições também podem ser atores sociais.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- Em uma cooperativa a identificação do indivíduo com o **ideal cooperativista** é fator desejável. Somente a interação com o movimento cooperativista, torna-se necessário o efetivo exercício da cooperação.
- A relevância em explorar os termos de grupo e “identidade social” traduz-se numa melhor compreensão do que vem a ser um empreendimento coletivo. Como as cooperativas são **sociedades de pessoas**, portanto grupos com determinadas características sociais e econômicas, compreender esses termos é importante para quem pretende atuar no cooperativismo.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- **Ideal cooperativista:** Conjunto de valores, princípios e práticas que norteiam a atuação dos indivíduos e suas organizações cooperativas.
- **Sociedades de pessoas:** Sociedade em que a figura do indivíduo como pessoa é mais importante; onde a união, o comprometimento e a responsabilidade é compartilhada entre as partes ou membros componentes da sociedade; onde as relações pessoais são muito valorizadas. Difere da sociedade de capital, onde o capital é mais importante que o indivíduo e as relações pessoais.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- Passemos agora a estudar o item 1.2, que tratará sobre os **fatores psicossociais** nas cooperativas, ou melhor, abordará sobre as relações sociais que permeiam o grupo associativo e que o influenciam de forma diversa.
 - A consideração destes fatores psicológicos e sociais (por isso psicossociais) é muito importante para que possamos compreender se o grupo encontra-se em condições para empenhar uma cooperativa e, então, encontrarmos estratégias para que, a partir de um grupo solidificado, uma cooperativa seja constituída e tenha suas chances de sucesso aumentadas.
- **Fatores psicossociais:** Corresponde a uma variável ou a um aspecto presente nas relações entre indivíduos e grupos que afetam o comportamento das partes envolvidas.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

- ⇒ Uma cooperativa é constituída por um grupo de pessoas e, para que tenha êxito, é fundamental que este grupo tenha identidade e coesão, que as pessoas se sintam pertencentes ao grupo e que esteja claro que o grupo tem condições de trazer melhorias sociais e/ou econômicas para os seus membros.
- ⇒ É necessário que a pessoa se identifique com o grupo para haver sentido em participar, além de apresentar disposição à solidariedade e a cooperação.

AULA: 1 – ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS.

1.2 FATORES PSICOSSOCIAIS: PORQUE CONHECÊ-LOS?

- A psicologia organizacional tem dedicado pouco tempo ao estudo das organizações cooperativas, mesmo sendo elas amplamente difundidas em todo o mundo.
- Muitos pesquisadores da área tratam as cooperativas como se fossem iguais às organizações tradicionais. Logo, por desconhecerem as peculiaridades das organizações cooperativas, estes pesquisadores pouco despertaram para a descoberta e esclarecimento dos aspectos peculiares desses empreendimentos, principalmente àqueles que envolvem os fatores psicossociais.